

Conservação ou Preservação?: O dilema conceitual na visão dos Licenciandos em Pedagogia.

Camila Evelyn Rodrigues Pimenta, Marcio Camargo Araujo João, Victor dos Santos Luiz, Ana Carolina Biscalquini Talamoni e Marcelo Antonio Amaro Pinheiro. Campus Experimental do Litoral Paulista (CLP), Unidade do Litoral Paulista, Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura), camilla.evelyn94@gmail.com.

Palavras Chave: *Conservação, Educação ambiental, Preservação.*

Introdução

A educação ambiental (EA) é um tema transversal, pois “a complexidade da natureza exige uma abordagem sistêmica de estudo”¹. Trata-se de elemento essencial à formação educacional dos cidadãos, tornando-os conscientes e aptos à interação com a realidade socioambiental, pela aquisição de valores e atitudes ambientalmente corretas, além de sua participação mais ativa quanto ao meio ambiente. Segundo o PCN – Meio Ambiente, a EA baseia-se em dois conceitos principais, a saber: 1) Conservação, que trata da “... utilização racional de um recurso qualquer, para se obter um rendimento considerado bom, garantido-se, entretanto, sua renovação ou sua auto sustentação”; e 2) Preservação, se refere à “(...) a ação de proteger, contra a destruição e qualquer forma de dano ou degradação de um ecossistema, uma área geográfica ou espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção, adotando-se as medidas preventivas legalmente necessárias e as medidas de vigilância adequadas”². Nos PCNs relacionados ao meio ambiente, cabe a todos os cidadãos (sobretudo aos professores), contribuírem na construção de conhecimentos e de uma consciência ambiental voltada à sustentabilidade por parte das novas gerações (alunos).

Objetivos

Fazer um levantamento das concepções de licenciandos em Pedagogia acerca dos conceitos de preservação e conservação ambiental, tomando-se por referência as definições apresentadas pelos PCNs.

Material e Métodos

Foi efetuada pesquisa qualitativa em Educação, com aplicação de um questionário semiestruturado logo após uma palestra de EA. O público alvo foi constituído por 66 estudantes, com idade de 17-57 anos, do 1-4º anos do Curso de Pedagogia de uma universidade particular no Litoral Centro do Estado de São Paulo, Brasil. No referido questionário foram feitas três perguntas: 1) “O que é conservação?”, 2) “O que é preservação?”, e 3) “Quais as cinco

primeiras palavras que você associa aos manguezais?

Resultados e Discussão

Foram recebidos 66 questionários, dos quais 90,9% foram entregues totalmente respondidos, 3% com apenas uma das questões respondidas, e 6,1% sem respostas. Alguns alunos relacionaram “preservação” e “conservação” aos respectivos verbos, porém sem definir precisamente seu significado em um contexto ambiental. Outros expuseram ações explicativas relacionadas a cada conceito, muitas vezes ocorrendo confusão entre eles ou sua complementaridade. De acordo com o grau de complexidade, 30,3% consideraram fácil a questão sobre o conceito de preservação, percentual que não diferiu significativamente ($P>0,05$) quando comparado ao de conservação (28,7%). Similarmente, não houve diferença percentual em cada categoria de complexidade (fácil, mediana e avançada) entre as questões em análise. Dentre as evocações associadas aos manguezais, a palavra “preservação” ocorreu 4,2%, sem qualquer referência à palavra “conservação”. Como a palestra foi ministrada aos alunos de todos os anos do Curso de Pedagogia, aqueles dos anos iniciais ainda não haviam tido acesso a estes conceitos, que são apresentados nas disciplinas do 4-5º semestres que tratam da transversalidade da educação ambiental.

Conclusões

A criação de disciplinas da grade curricular pedagógica deve partir de demandas necessárias à formação dos alunos, particularmente em assuntos relevantes como o meio ambiente. Uma alternativa seria a inserção desses temas em disciplinas que já fazem parte da grade curricular do curso, haja vista as restrições na criação de novas disciplinas e sua inclusão na grade curricular.

¹BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997.

²REIGOTA, M.. São Paulo: Brasiliense, 2001.